

093

EPIFANIA E IDENTIDADE EM CLARICE LISPECTOR, JÚLIO CORTAZAR E CÍNTIA MOSKOVICH. *Daisy da Silva Cesar, Gilda Neves da Silva Bittencourt (orient.)* (UFRGS).

O conceito de epifania, criado por James Joyce, caracteriza-se por ser um procedimento literário recorrente na literatura intimista, pois a experiência da epifania permite às personagens um contato mais profundo com seu mundo interior. Tal momento de revelação, que pode manifestar-se através dos mais singelos objetos ou situações, apresenta-se como um elemento que contribui para a identidade da personagem, possibilitando seu autoconhecimento. Por tratar do tema da epifania através de diferentes abordagens, este estudo se propõe a fazer uma leitura analítica e um trabalho comparativo dos contos: *La Flor Amarilla*, de Júlio Cortázar (em *Final del Juego*, 1956), *Amor*, de Clarice Lispector (em *Laços de Família*, 1960), e *O Reino das Cebolas*, de Cíntia Moskvich (em *O Reino das Cebolas*, 1996), tentando identificar como a epifania é tratada pelos três autores e qual a sua relação com a construção da identidade pessoal das personagens. (PIBIC).